

o envolvimento dos pares na admissão e integração de novos utentes, facilitação de grupo de suporte, ligação com utentes e famílias, e desenvolvimento de projectos anti-estigma.

O suporte interpares é uma intervenção benéfica para o processo de recovery das pessoas com doença mental bem como para os prestadores deste tipo de serviços.

Filipa Alexandra Lourenço Campos

Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSP

[pdpsi11015@fpce.up.pt](mailto:pdpsi11015@fpce.up.pt)

## **USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TREINO COGNITIVO DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA**

**Monica Cardoso<sup>1,2</sup>, António Marques<sup>1,3</sup>, & Cristina Queirós<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSIPP; <sup>2</sup> Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; <sup>3</sup> Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto - Instituto Politécnico do Porto

A Realidade Virtual representa uma nova possibilidade no treino da cognição em pessoas com esquizofrenia, tentando reproduzir em contexto securizante e de laboratório a realidade do paciente. Consiste num conjunto de tecnologias informáticas que, quando combinadas culminam numa interface interactiva para um mundo gerado por computador. Têm sido aplicadas com eficácia na avaliação e tratamento de patologias psiquiátricas como os transtornos de ansiedade, fobias, stress pós-traumático, depressão, etc (Arbona et al., 2007; Richard & Richardson, 2012).

Realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso da realidade virtual na avaliação e tratamento das funções cognitivas na esquizofrenia.

Pesquisa bibliográfica nas bases de dados utilizando palavras chave representativas da patologia em questão (esquizofrenia), cognição, tratamento ou avaliação, e realidade virtual ou "serious game", sem limites de data mas limitados a artigos publicados em revistas de carácter científico.

Foram identificados 56 artigos, e após definição de critérios de exclusão sucessivos, verificou-se que apenas 9 abordavam a aplicação da realidade virtual aos défices cognitivos de pessoas com esquizofrenia. Todos abordavam as funções executivas, sendo que 55% concentram-se na avaliação e 30 % no tratamento/treino, e verificou-se que o uso da realidade virtual apresentou resultados superiores comparativamente às abordagens tradicionais.

A realidade virtual parece fornecer um ambiente com estímulos graduados e controlados, num contexto específico, de forma interactiva e dinâmica, promovendo resultados positivos no treino da cognição de pessoas com esquizofrenia. Pretende-se com bases nestes resultados desenvolver uma ferramenta tecnológica para o treino de competências na reabilitação psicossocial e cognitiva.

Mónica de Macedo Cardoso

Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSP

[pdpsi12020@fpceup.up.pt](mailto:pdpsi12020@fpceup.up.pt)

## **RECONHECIMENTO EMOCIONAL FACIAL: PROGRAMA EXPERIMENTAL DE REALIDADE VIRTUAL PARA PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA**

**Teresa Souto<sup>1,2</sup>, Alexandre Baptista<sup>1</sup>, Cristina Queirós<sup>1,2</sup>, & António Marques<sup>1,3</sup>**

<sup>1</sup> Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSP; <sup>2</sup> Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; <sup>3</sup> Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto - Instituto Politécnico do Porto